

EFEITO DE CINCO FORMAS DE MANEJO DOS CAMPOS DE CIMA DA SERRA SOBRE A DIVERSIDADE DE ARTRÓPODES – PROJETO QUEIMADAS

Gabriel Lazzarotto Simioni⁽¹⁾, Alexandre Specht⁽²⁾, Alindo Butzke⁽³⁾, Luciana Scur⁽³⁾ – Departamento de Ciências Biológicas – CCBS – Universidade de Caxias do Sul

O Projeto Queimadas objetiva analisar o uso do fogo como prática agropastoril na Microrregião Homogênea dos Campos de Cima da Serra. Peculiaridades como grande diversidade e sensibilidade às modificações ambientais tornam os artrópodes espécies-chave para conservação, grupos indicadores de padrões de riqueza, diversidade e endemismo. Este estudo objetiva avaliar o efeito do manejo dos campos na diversidade de artrópodes. Para tanto, estão sendo utilizadas armadilhas de Barbier, permanecendo no campo por uma semana e repetidas em três municípios com tratamentos diferentes, em cinco áreas: campo nativo sem pastoreio e queima (testemunha), campo nativo com pastoreio e queima, campo nativo com pastoreio e sem queima, campo nativo com pastoreio e roçada e, campo nativo melhorado. Estão sendo realizadas coletas em cada estação ecológica; cada coleta é composta por 20 repetições, extraídas aleatoriamente de 100 pontos demarcados em cada área de 2500 m² (50 x 50m). Os artrópodes, identificados à nível de Subfilo, Classe e Ordem são quantificados e conservados em meio líquido e seco. As variações populacionais dos grupos mais frequentes serão avaliadas por meio de análises de variância. A cada estação, serão estimados os parâmetros ecológicos das comunidades: índice de diversidade de Shannon, Brillouin e Dominância. Até o momento foram efetuadas coletas em apenas dois municípios, referentes à estação invernal, onde é verificada a maior frequência dos representantes de Collembola (Hexapoda).

Palavras-chave: Artrópodes, Campo, Fogo, Diversidade

(1) Bolsista de Iniciação Científica BIC/UCS

(2) Orientador

(3) Co-orientador

Apoio: UCS, FAPERGS